

Aníbal José Simões Coutinho (TM 917.223.808)
Azinhaga das Galhadas, 183, 3ºB
1600-471 Lisboa

Lisboa, 17 de Março de 2011

Assunto: GUIA POPULAR DE VINHOS (Exclusivo para vinhos presentes na Moderna Distribuição). Edição 2011/2012.

**ESPECIFICAÇÃO PARA OS AGENTES ECONÓMICOS SOBRE OS VINHOS À PROVA
(POR FAVOR LEIA COM ATENÇÃO)**

Tenciono lançar, pelo sexto ano, o GUIA POPULAR DE VINHOS. As cinco primeiras edições do guia tiveram um fantástico acolhimento na imprensa, com mais de 100 citações, mas, sobretudo, junto do consumidor final. Este ano a prova de selecção será feita por mim e por dois importantes críticos estrangeiros que escrevem para todo o mundo anglófono: um deles é Neil Pendock, o mais conceituado formador de opinião da África do Sul, e o outro será convidado pela ViniPortugal, provavelmente o britânico Jamie Goode.

Como sempre, a selecção, em prova cega, incidirá sobre **os mais recentes vinhos tranquilos, efervescentes e fortificados que cumpram todos os requisitos seguintes:**

1. **O vinho tem que se encontrar à venda na distribuição moderna e no grande retalho cujo preço de prateleira se encontra exclusivamente entre 2 e 5 euros ou entre 5 e 10 euros. O produtor só poderá enviar amostras que o consumidor encontre à venda em lojas alimentares como o Continente, Pingo Doce, Jumbo, Leclerc, Intermarché e outros supermercados de âmbito mais local, mas onde qualquer consumidor se abasteça de todos os produtos para o lar.** Estas condições serão escrupulosamente respeitadas, devendo o produtor apresentar, por escrito, o PVP e o local de venda, assim como a respectiva ficha técnica do produto, sob pena de exclusão das amostras apresentadas.
2. Os vinhos tranquilos brancos e rosados deverão ser relativos, preferencialmente, à colheita de 2010. Já os tintos terão maior representação de 2010 e 2009 mas também serão aceites colheitas de 2008. Colheitas anteriores às indicadas serão avaliadas caso a caso. No caso dos vinhos efervescentes e fortificados não há limite para os anos de colheita embora se pretenda seleccionar produtos recentes no mercado.
3. **Serão apenas admitidos à prova, vinhos engarrafados (750 ml) e em BiB, exclusivamente regionais e DOC. Este ano gostaria de incentivar os produtores a enviar o seu formato “Bag in Box”, desde que o vinho esteja certificado como regional ou DOC. Para este formato, o preço por litro não deverá ultrapassar os 5 euros (PVP).**
4. **Serão admitidos vinhos fortificados, tendo sido criada a nova gama de 5 a 10 euros a contar com a presença de alguns dos bons generosos nacionais.**
5. **ATENÇÃO: Não são admitidos na prova vinhos já enviados para as provas dos anos anteriores.**
6. **ATENÇÃO: Os custos de envio das amostras representam a única despesa por parte do agente económico.**

Peço a V. Exas que partilhem o meu entusiasmo por este projecto inovador e vocacionado para servir como guia de referência na compra de vinhos de consumo regular. **Este projecto só será viável com a adesão massiva de todos os produtores nacionais que preenchem as prateleiras da moderna distribuição.**

Chamo a atenção para o facto de usar preferencialmente os resultados desta prova cega na comunicação semanal que tenho, através de jornais e revistas e do meu site www.w-anibal.com, com muitos milhares de consumidores. Também uso esta informação, obtida de modo transparente e certificado, nas mais variadas funções relacionadas com a Educação do Vinho e a Consultoria a Empresas de Distribuição, Empresas de Restauração e Empresas de Hotelaria.

ATENÇÃO! Cada referência que pretendam enviar deve incluir a seguinte documentação:

1. 2 amostras de cada produto que cumpra as condições anteriormente descritas, **enviadas para a respectiva Entidade Certificadora (CVR, IVDP ou IVBAM) com a designação do guia “GUIA POPULAR DE VINHOS (2-5 euros), Edição 2011/2012” ou “GUIA POPULAR DE VINHOS (5-10 euros), Edição 2011/2012”. Para facilitar a logística da prova cega, é obrigatório que cada agente económico separe os vinhos à prova por estas duas gamas de preço.**
2. **Aviso às empresas multiregionais:** apesar do incómodo causado, só provo vinhos de uma região na respectiva Entidade Certificadora, o que faz com que uma empresa multiregional tenha que proceder a múltiplos envios, um para cada uma das regiões do respectivo vinho.
3. Declaração com o PVP do produto num local comercial específico, onde esse preço pode ser verificado (PVP exclusivamente entre 2 e 5 euros);
4. Ficha técnica do produto, no mínimo, com: marca, colheita, designativos de qualidade e proveniência (apenas regional ou doc), % vol., pH, acidez total, acidez volátil, açúcar residual, castas e métodos e técnicas de vinificação e estágio. O uso de “alternativos de madeira” na fermentação e/ou no estágio deve ser referido.
5. Nome do Produtor, do Enólogo e a quantidade produzida da respectiva referência.

Quanto aos prazos deste projecto:

- a) A recolha das amostras deverá estar concluída no dia 15 de Abril de 2011.
- b) A sessão de provas ocorrerá nas instalações da Entidade Certificadora respectiva, na segunda quinzena de Abril.
- c) A sala de provas, em cada Entidade Certificadora, estará aberta a todos os que quiserem aproveitar este momento de prova intensa, com o limite de 7 pessoas, para além de mim e dos outros 2 provadores. Convido todos os profissionais do sector, com destaque para os jovens produtores e enólogos.

Só após a realização de todas as provas nas diversas regiões, terei a classificação final e poderei decidir sobre o número de vinhos que seleccionarei. **A inclusão de qualquer vinho neste guia depende apenas do bom resultado na prova cega e nenhum dinheiro é pedido ao respectivo agente económico.** Estimo que este guia contenha aproximadamente 500 referências, as quais serão organizadas por região, por cor de vinho e pelos dois patamares de preço final.

Obrigado pelo apoio que sempre me manifestaram.

Aníbal Coutinho (IST-ISA)